



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS PARANAGUÁ.**

**PARANAGUÁ
MARÇO/2016**



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ
SUMÁRIO

I INFORMACOES GERAIS DO CURSO	04
II APRESENTACAO	05
III CONTEXTUALIZACAO DA INSTITUICAO E DO CURSO	08
3.1 CONTEXTO DA INSTITUICAO	08
3.1.1 Dados da mantenedora	08
3.1.2 Dados da mantida	08
3.1.3 Breve histórico da Instituição	08
3.1.4 Missão	10
3.1.5 Princípios	10
3.1.6 Objetivos e Metas	10
3.2 CONTEXTO DA REGIAO	12
3.2.1 Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região	12
3.2.2 Cenário Educacional	13
3.3 CONTEXTO DO CURSO	14
IV ORGANIZACAO DIDATICO-PEDAGOGICA	17
4.1 OBJETIVOS	18
4.1.1 Objetivos do curso	18
4.1.1.1 Objetivo geral	18
4.1.1.2 Objetivos específicos	18
4.1.2 Perfil do egresso do curso	19
4.1.2.1 Abordagem funcional	20
4.1.2.2 Abordagem comportamental	20
4.1.2.3 Abordagem quantitativa	21
4.1.2.4 Abordagem inovadora	21
4.2 COMPETENCIAS E HABILIDADES	21
4.3 INSERCAO REGIONAL	23
4.4 ORGANIZACAO CURRICULAR	23
4.4.1 Matriz curricular	23
4.4.2 Coerência dos Conteúdos Curriculares com o Perfil do Egresso	27
4.4.2.1 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	27
4.4.2.2 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Educação das Relações Étnico-Raciais	27
4.4.2.3 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental	27
4.4.2.4 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Educação em Direitos Humanos	28
4.4.2.5 Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista	28
4.4.2.6 Coerência entre o PPC com as Diretrizes Curriculares	28
4.4.2.6.1 Demonstrativo do Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacional	29
4.4.3 Ementário e Bibliografia	31
4.4.3.1 Adequação e Atualização das Ementas	31
4.4.3.2 Descrição do Ementário e Bibliografia do Curso	32



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

4.5 PROPOSTA PEDAGOGICA	51
4.5.1 Política de Ensino	51
4.5.2 Política de Pesquisa	53
4.5.3 Política de Integração com a Pós Graduação	54
4.5.4 Política de Extensão	55
4.6 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO	58
4.6.1 Estágio Curricular	58
4.6.1.1 Acompanhamento do Estágio	59
4.6.2 Trabalho de Conclusão de Curso	59
4.6.2.1 Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso	60
4.6.3 Atividades Complementares	60
4.6.3.1 Acompanhamento das Atividades Complementares	62
4.6.4 Programas e Projetos de Iniciação Científica	62
4.7 SISTEMAS DE AVALIACAO DO CURSO	62
4.7.1 Metodologia de Ensino	62
4.7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	64
4.7.3 Sistema de Autoavaliação	64
4.7.3.1 Comissão Permanente de Avaliação – CPA	65
V.CORPO SOCIAL DO CURSO	68
5.1. CORPO DISCENTE	68
5.1.1 Formas de Acesso ao Curso	69
5.1.2 Programas de apoio pedagógico	70
5.1.3 Apoio as atividades acadêmicas	71
5.1.4 Acompanhamento dos egressos	71
5.2 GESTAO DO CURSO	71
5.2.1 Coordenação do curso	74
5.2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	74
5.2.2.1 Composição	74
5.2.2.2 Atuação	75
5.2.2.3 Objetivo geral	75
5.2.2.4 Objetivos específicos	75
5.3. CORPO DOCENTE	76
5.3.1 Titulação e dedicação ao curso	76
5.3.1.1 Titulação	76
5.3.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente	76
5.4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	78
VI.INFRAESTRUTURA	79
6.1. ESPACO FISICO GERAL	79
6.2. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO	80
6.3. BIBLIOTECA	80
6.4. LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO	81
ANEXO I – REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO	82
ANEXO II – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	83
ANEXO III – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	84
ANEXO IV – REGULAMENTO A BIBLIOTECA	85



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
MARÇO / 2016**

I INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO			
Modalidade	Educação Presencial			
Endereço da Oferta	Rua Comendador Correa Junior, 117 – Centro 83.203-560 – Paranaguá - PR			
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO				
	Parecer		Decreto	
Autorização	312/97	08/08/1997	85.719/81	16/02/1981
Reconhecimento	008/84	08/02/1984	329/84	27/07/1984
Renovação de Reconhecimento	100/2015	2015	3.189/15	22/12/2015
Turno de Funcionamento	Noturno			
Vagas Autorizadas	80			
Regime de Matrícula	Anual			
Tempo de Integralização	04 (quatro) anos			



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

II APRESENTAÇÃO

A sociedade moderna e contemporânea está em permanente mudança, o que exige reestruturações constantes, acompanhar o progresso da ciência e tecnologia é o desafio das instituições de ensino superior. Compreender os sinais e buscar novas formas de atuação através dos projetos pedagógicos é o indicativo das descobertas de novas possibilidades para enfrentar as exigências da realidade contemporânea.

Neste contexto, é preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da administração, a diversidade do conhecimento e que em nível de individualidade e subjetividade, forme profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. A graduação não deve ser simplesmente pensada como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho, mas sim, uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados no conhecimento e a formação intelectual.

O Curso de Administração, na construção de seu Projeto Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de renovação e adaptação, para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do Profissional de Administração.

Para atender à crescente heterogeneidade da formação educacional superior e cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que proporciona uma maior flexibilidade na organização dos cursos.

A lei deixa clara a necessidade de profunda e responsável revisão dos currículos e objetivos dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394,20 de dezembro de 1996) determina que a educação superior tenha, entre outras, as seguintes finalidades:



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- Estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados capazes de se inserir em setores profissionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
- Preparar os alunos, para o permanente aperfeiçoamento profissional; e
- Estimular os alunos a conhecerem os problemas do mundo atual.

Esta lei determina ainda que as universidades tenham autonomia para elaborar os currículos de seus cursos, desde que estes atendam as diretrizes gerais pertinentes. Assim, os Cursos de Administração têm que cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Pareceres N° 0134/2003 e n° 023/2005, ambos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, e Resolução n° 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação). As Diretrizes Curriculares determinam, entre outras, que:

- Os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Sejam contempladas formas de realização de interdisciplinaridade;
- Sejam contemplados modos de integração entre a teoria e a prática;
- Haja incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;
- O estágio curricular seja implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, com obrigatoriedade de regulamento próprio, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante o uso de laboratórios adequados;
- O trabalho de conclusão de curso é um instrumento de ensino-aprendizagem opcional, embora se implementado tenha que ser regido por regulamento próprio;
- Sejam contemplados conteúdos que revelem suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, contemplando suas aplicabilidades nas organizações, através de tecnologias inovadoras;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

O presente documento tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica de 2016 para o Curso de Administração oferecido pela UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, Campus Paranaguá, sendo este o resultado de um processo de reflexão e pesquisa dos membros do Núcleo Docente Estruturante do Departamento do Curso de Administração e aprovado pelo Colegiado do curso.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

III CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

3.1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

3.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora	Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
CNPJ	05.012.896/0001-42
Endereço	Rua Pernambuco, 858 – Centro
Cidade/Estado	87.701-010 – Paranavaí – PR
Fone	(44) 3423-8944
Reitor	Antonio Carlos Aleixo

3.1.2 Dados da mantida

Mantida	Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – Campus Paranaguá
CNPJ	75.182.808/0001-36
Endereço	Rua Gabriel de Lara, 678 – Centro
Cidade/Estado	83.203-560 – Paranaguá - PR
Fone	(44) 3423-3644
Diretor	Cleverson Molinari Mello

3.1.3 Breve Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006. Constitui-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- Faculdade de Artes do Paraná – FAP;
- Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUUV;
- Academia Policial Militar do Guatupê - APMG e;
- Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas, com um total aproximado de 12 mil estudantes e 800 professores, entre efetivos e temporários. Criada em 2001, esta reúne sete faculdades estaduais pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior: Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (Fafipa), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafiuuv) e Academia Militar do Guatupê (APMG).

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranaíba, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana que congrega 9 municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca 7 municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega 7 municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

A UNESPAR além de contar com estudantes de todos os municípios que abarcam as seis grandes regiões citadas, também recebe estudantes de outras regiões e de outros estados, se concretizando como uma universidade pública estadual de abrangência nacional.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

A UNESPAR conta com 63 cursos de graduação e 16 Centros de Área, 36 cursos de especialização, dos quais quatro são gratuitos, um Minter com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), um Dinter em parceria com a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e um Dinter em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

3.1.4 Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

3.1.5 Princípios

De acordo com o previsto em seu Estatuto, os princípios que regem a organização e a ação da Universidade Estadual do Paraná são: I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização; II. Autonomia universitária; III. Gestão democrática por meio de eleições e representatividade, modelo multicampi e descentralização administrativa e operacional; IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura; 32 VI. Cooperação e integração entre os campi, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade; VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo.

3.1.6 Objetivos e Metas

São objetivos institucionais da UNESPAR: a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

todos os níveis; b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais; c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente; d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social; e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná; f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos; g) Aperfeiçoar os recursos infra-estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada; h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macropolíticas institucionais; i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição; j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição; k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural; l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis; n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais; o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

sociais tradicionalmente excluídos; p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido; q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação; r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis; s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística; t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer; u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social; w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

3.2 CONTEXTO DA REGIÃO

3.2.1 Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região

A área de abrangência da UNESPAR Campus Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba.

A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para 2015 de 286.602 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587.

O Ensino Fundamental, em 2012, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
IDH (*)	0,750	0,687	0,686	0,587	0,743	0,738	0,717	0,701**
Matrículas Ensino Fundamental (***)	25.420	3.196	2.856	1.576	5.190	3.787	5.614	47.639
Matrículas Ensino Médio (***)	7.847	824	836	410	1.368	988	1.440	13.713
População 2010	140.469	18.891	15.718	7.871	29.428	20.920	32.095	265.392
População 2015 (estimada)	150.660	19.416	16.435	7.966	32.591	24.352	35.182	286.602

* IDHM dados 2010

** IDH Médio

*** Dados 2012

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015)

3.2.2 Cenário Educacional

A região de abrangência da IES conta com 34 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 14 de Ensino Médio Privado. O Ensino Fundamental Público conta com 134 estabelecimentos da rede Estadual e 49 da rede Municipal.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 14 escolas e o Ensino Público com 38 estabelecimentos da rede Estadual e 02 da rede Federal.

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	21	2	2	1	3	2	3	34
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	19	5	2	7	5	5	6	49
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	45	10	18	27	8	6	20	134
Escolas de Ensino Fundamental Pública Federal								0
Escolas de Ensino Médio Privada	8		1		2	1	2	14



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	16	4	2	5	2	4	5	38
Escolas de Ensino Médio Pública Municipal								0
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	1				1			2
TOTAL	110	21	25	40	21	18	36	271

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015)

3.3 CONTEXTO DO CURSO

A UNESPAR Campus de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

Em 13 de agosto de 1956, foi empossado o primeiro diretor da Faculdade, Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, designado pelo decreto nº 24.818, de 14 de julho do mesmo ano.

Na data de 13 de junho de 1959, o então Governador do Estado do Paraná, concedeu delegação de amplos poderes ao Senhor Diretor da Faculdade, para requerer, em nome do Estado, autorização de Funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas.

Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do estabelecimento, que é o Governo do Estado do Paraná, e, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-Lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra-referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do Ministério da Educação e Cultura correu o pedido de funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, através do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento da mesma.

Finalmente, o Senhor Presidente da República, pelo Decreto-Lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados.

No dia 3 de fevereiro de 1960, a Faculdade iniciou suas atividades, sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do ministério da Educação e Cultura.

Ainda em 1960, realizados os primeiros Concursos de Habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República.

Já em 1961, a Faculdade funcionou com as primeiras e segundas séries dos cursos acima mencionados; em 1963, colou grau a primeira Turma de Bacharéis, nos diversos cursos em funcionamento desde 1960.

Instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970 de 21/12/1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663 de 16/06/1991. É um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas a Legislação Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

Atualmente a UNESPAR Campus Paranaguá oferece aos sete municípios da região litorânea 9 (nove) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis; Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras Português e respectivas Literaturas, Letras Português, Inglês e respectivas Literaturas, Pedagogia e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84.

Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com Ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

Mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foi apresentada à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase de Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos.

Através do Parecer CNE/CES nº 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009 o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008.

A última alteração ocorrida na estrutura curricular foi em 2008 quando o Conselho Estadual de Educação autorizou alteração no PPC com a extinção das habilitações passando a denominação apenas de Administração, ofertando 100 vagas anuais.

Para 2016 com o vestibular já realizado, o número de vagas foi adequado para 80 (oitenta), sendo distribuído em duas turmas com 40 (quarenta) cada. A proposta, apresentada pelo NDE, se justifico na adaptação ao espaço físico das salas de aula e foi aproado pelo Colegiado do Curso e instâncias superiores.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

IV ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O desempenho de qualquer profissional está diretamente relacionado aos interesses, aos valores culturais do seu grupo, que por sua vez refletem a cultura da sociedade na qual está inserido. Deste grupo faz parte a Instituição formadora que para atender às solicitações da sociedade, tem que estar em um contínuo processo de mudança, de alerta e de adaptação, assumindo uma posição de vanguarda. Este é o papel da Faculdade no cumprimento de sua missão institucional.

Deve-se considerar a velocidade do progresso científico e tecnológico e da transformação dos processos de produção que tornam o conhecimento rapidamente superado, exigindo-se uma atualização contínua e colocando novas exigências para a formação do cidadão.

A globalização econômica, ao promover o rompimento de fronteiras, muda a geografia política e provoca, de forma acelerada, a transferência de conhecimentos, tecnologias e informações, além de recolocar as questões da sociabilidade humana em espaços cada vez mais amplos.

Diante desse mundo globalizado, que apresenta múltiplos desafios para o homem, a educação surge como uma ação necessária indispensável à humanidade na sua construção da paz, da liberdade e da justiça social.

O Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Administração é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades, apresentando de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado para a construção do conhecimento, não pode pautar-se por uma estrutura curricular rígida. A flexibilidade desperta, então, como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para existência humana. A marca essencial da docência deve ser sua formação.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

Por isso, fundamentou-se a reestruturação curricular para dar condições para que o Projeto Político Pedagógico do curso fosse implementado atingindo seus objetivos. Neste contexto, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A comunidade acadêmica do curso de Administração, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Político Pedagógico, que norteará as ações do curso com base em aspirações coletivas.

4.1 OBJETIVOS

4.1.1 Objetivos do Curso

4.1.1.1 Objetivo geral

Formar bacharéis em Administração comprometidos com as questões político-sócio-econômicas da atualidade, e capazes de desenvolver um conjunto de habilidades e competências que o credenciam a intervir nos processos organizacionais, principalmente para exercer suas funções em instituições em que a sua ação seja pertinente, de maneira pró-ativa e dentro de princípios éticos, visando assegurar níveis de competitividade estratégica.

4.1.1.2 Objetivos específicos

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- desenvolver modelos organizacionais;
- Estimular o conhecimento sobre a sistemática de comércio exterior, no que tange às exportações e importações, regimes aduaneiros e fiscais de cada país;
- Analisar e interpretar cenários econômicos, tecnológicos, políticos e sociais do país e do exterior.

4.1.2 Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Administração da FAFIPAR será um profissional habilitado a gerir organizações e acompanhar as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Esse profissional estará habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação que subsidiarão o processo de gestões nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações ligadas ao Comércio Exterior e Gestão Portuária, com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense.

Apresentará capacidade crítica contextualizada, habilidades políticas e técnicas, visão estratégica, habilidades comportamentais e habilidade de tratar e filtrar informações que subsidiarão a tomada de decisões, além da compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, buscando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Em suas atividades de administrador, desempenhadas em profissão liberal ou não, terá habilidade e competências, dentre outras, para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- elaborar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, administração financeira e orçamentária, administração de materiais, produção e logística, administração de recursos humanos, administração de sistemas de informações, administração mercadológica, bem como em outros conexos ou resultantes de desdobramentos dos acima aventados;
- exercer funções de cargo de administração no Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, em Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais e Privadas em que fique expresso e declarado o título de cargo abrangido;
- exercer funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, de assessoramento e consultoria em órgãos e suas repartições ou seus compartimentos, da administração pública ou de entidades privadas;

4.1.2.1 Abordagem Funcional

Dentro de uma abordagem funcional, o administrador deverá ser capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

4.1.2.2 Abordagem Comportamental

Nesta abordagem são valorizadas as relações humanas, as relações interpessoais, o comportamento na empresa e o clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos das áreas de Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.1.2.3 Abordagem Quantitativa

Nesta abordagem o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.

4.1.2.4 Abordagem Inovadora

Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, o desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e apreender a importância e as conseqüências das inovações tecnológicas.

4.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para definir e implementar estratégias e procedimentos inerentes às funções do Administrador, tanto no que diz respeito à prática organizacional, como na realização de consultorias em gestão e administração, elaboração de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais, sempre dentro de princípios ético-valorativos.

Os saberes, conhecimentos e habilidades, aqui elencados, devem servir como pré-requisitos para atender às expectativas adicionais do egresso, no que diz respeito à ampliação e aprofundamento de conhecimentos através de cursos e programas de pós-graduação, em um processo contínuo de formação e de agregação de resultados.

Para o profissional de Administração formado pela A UNESPAR Campus Paranaguá, as seguintes competências e habilidades se fazem relevantes:

- compreender as questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos administrativos, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

mais antigas, como as agora emergentes no cenário sócio-técnico em que a Administração se situa;

- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais inerentes aos processos de gestão integrada;
- desenvolver habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento administrativo e seus paradigmas mais significativos;
- vivenciar a formulação de estratégias e políticas para a condução dos negócios de uma organização, levando em conta as situações diversas presentes ou emergentes, no contexto regional, decorrentes das mudanças que ocorrem no ambiente global;
- compreender os fatores que condicionam o comportamento dos agentes econômicos, gerenciando-os em suas atividades de produzir, acumular e consumir recursos;
- entender as funções da Administração, dentro de uma visão sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- compreender os cenários organo-estruturais, vinculados à gerência e ao desenvolvimento da prática administrativa, de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos, com a utilização de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos econômicos do mundo globalizado;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.3 INSERÇÃO REGIONAL

A UNESPAR Campus de Paranaguá possui o Curso de Bacharelado em Administração desde 1981, e durante esses anos de oferta vem se adequando às mudanças curriculares vigentes, sempre com a perspectiva de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais de administração tornando-os qualificados para gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, e aptos a contribuir para o bem estar social e o desenvolvimento da região litorânea paranaense, sem perder de vista o contexto global em que ela se insere.

O currículo atual está sendo implantado visando dar suporte às atividades gerenciais e administrativas, de um modo geral, e às voltadas ao comércio internacional e de gestão portuária, desenvolvidas em Paranaguá e regiões circunvizinhas, acompanhando a realidade de um dos maiores entrepostos comerciais do País.

4.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.4.1 Matriz Curricular

O curso de Administração da UNESPAR Campus Paranaguá tem duração de 4 anos, seu currículo integra disciplinas de diversas áreas como economia, sociologia, administração mercadológica, relações humanas, administração financeira, direito, dentre outras. Desenvolver ações em busca de produtividade e competitividade de empresas públicas e privadas é um dos objetivos do profissional de Administração.

Os acadêmicos do Curso de Administração podem participar de vários projetos extracurricular, como ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Ilha do Mel.

Realizam o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso TCC, de acordo com as normatizações da instituição, ambos obrigatórios para a conclusão do curso.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

Atividades extensionistas são promovidas pelo departamento – semana acadêmica, encontros e seminários, oficinas, viagens de estudo, palestras, workshops, ciclos de debates, estes são apresentados e analisados com os membros do colegiado com o objetivo de integrar e discutir os problemas atuais da atuação do futuro profissional no mercado de trabalho.

Apresentamos a seguir o quadro de disciplinas que compõem o curso.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Filosofia e Ética	68
Sociologia Aplicada a Administração	68
Economia para Administração	136
Psicologia Aplicada a Administração	68
Direito Empresarial	136
Contabilidade e Análise de Balanço	136
SUB-TOTAL	612
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Teoria da Administração e das Organizações	136
Administração de Recursos Humanos	136
Administração Mercadológica	136
Administração de Produção	136
Administração Financeira e Orçamentária	136
Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	136
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	136
Estratégia e Política de Negócios	136
SUB-TOTAL	1088
DISCIPLINAS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Estatística Aplicada à Administração	68
Matemática Financeira	136
Jogos de Empresas	68
SUB-TOTAL	272
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Responsabilidade Sócio-Empresarial	136
Metodologia de Pesquisa em Administração	68
Legislação Aduaneira e Portuária	68
Elaboração de Artigo Científico	68
Sistemática de Comércio Exterior	136
Empreendedorismo	136
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	68
Disciplina Optativa I	68
Disciplina Optativa II	68



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

SUB-TOTAL	816
------------------	------------

Disciplinas Optativas: As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes titulares, bem como ofertadas na pós-graduação, bem como a disciplina de LIBRAS.

As disciplinas optativas são consideradas flexíveis em função da dinâmica do curso e das necessidades de atualização, sendo assim este poderá no decorrer do desenvolvimento se adaptar às novas tendências da administração, sempre com discussão e anuência do colegiado do curso.

CARGA HORÁRIA DO CURSO			
CONTEÚDOS	TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
Disciplinas de Formação Básica	612		612
Disciplinas de Formação Profissional	1020	68	1088
Disciplinas de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	272		272
Disciplinas de Formação Complementar	612	204	816
Estágio Supervisionado em Administração		300	300
Atividades Complementares		200	200
Trabalho de Conclusão de Curso		100	100
TOTAL	2516	872	3388

1º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Matemática Financeira	136		136
Filosofia e Ética	68		68
Sociologia Aplicada à Administração	68		68
Teoria da Administração e das Organizações	136		136
Economia para Administração	136		136
Responsabilidade Sócio-Empresarial	68	68	136
Metodologia de Pesquisa em Administração	68		68
SUB-TOTAL	680	68	748



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

2º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Psicologia Aplicada à Administração	68		68
Adm. Recursos Humanos	136		136
Adm. Mercadológica	136		136
Direito Empresarial	136		136
Adm. Rec. Materiais, Patrimoniais e Logística	136		136
Estatística Aplicada à Administração	68		68
Estágio Supervisionado I		60	60
Estágio Supervisionado II		60	60
SUB-TOTAL	680	120	800

3º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Adm. De Produção	136		136
Adm. Financeira e Orçamentária	136		136
Contabilidade e Análise de Balanço	136		136
Estratégia e Polícia de Negócios	68	68	136
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	136		136
Estágio Supervisionado III		60	60
Estágio Supervisionado IV		60	60
SUB-TOTAL	612	188	800

4º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Sistemática de Comércio Exterior	68	68	136
Legislação Aduaneira e Gestão Portuária	68		68
Jogos de Empresa	68		68
Disciplina Optativa I	68		68
Disciplina Optativa II	68		68
Empreendedorismo	68	68	136
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	68		68
Elaboração de Artigo Científico	68		68
Trabalho de Conclusão de Curso		100	100
Estágio Supervisionado V		60	60
SUB-TOTAL	544	364	840



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.4.2 Coerência dos Conteúdos Curriculares com o Perfil do Egresso

4.4.2.1 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A abordagem curricular adotada considerará a dimensão sociais e o compromisso pedagógico que envolve a temática em questão, bem como compatibilizará a exigência do Decreto com os princípios que embasam a organização do Ensino Superior, dispostos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, Parecer CNE/CES nº 776/1997 e demais normas complementares, em especial, o que expressa o citado parecer.

4.4.2.2 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Educação das Relações Étnico-Raciais

Em atendimento à Resolução nº 02/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e também para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira o curso contemplará esta diretriz nos conteúdos desenvolvido na disciplina de Sociologia Aplicada à Administração, bem como em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso e atividades com curso de História ofertado pela IES.

4.4.2.3 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental

A respeito da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental na disciplina de Responsabilidade Sócio-Empresarial, inserida no rol das disciplinas obrigatórias.

O assunto também será abordado através das atividades complementares, promovendo diálogo com demais cursos ofertados pela IES, bem como com diálogo permanente com a comunidade local e regional através dos seus representantes nos setores público e privados.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.4.2.4 Adequação dos Conteúdos Curriculares à Educação em Direitos Humanos

Em cumprimento à determinação legal trazida pela Resolução CNE/CP nº 01/2012, e entendendo a importância da educação em direitos humanos, a organização curricular do Curso contemplará este assunto na disciplina de Responsabilidade Sócio-Empresarial, de caráter obrigatória e dentro dos temas transversais, possibilitando aos acadêmicos a integração interdisciplinar inclusive com os demais cursos ofertados pela IES e atividades extracurriculares envolvendo discussões com entidades público e privadas do Litoral Paranaense.

4.4.2.5 Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Em atendimento à Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, o curso estará atento à identificação dos acadêmicos com o referido transtorno, disponibilizando sua estrutura organizacional para atender a tais acadêmicos. É um requisito legal e o curso estará buscando integração com demais departamentos de graduação da IES em busca da inclusão social dos envolvidos por meio da educação.

4.4.2.6 Coerência entre o PPC com as Diretrizes Curriculares

O curso de Administração do Campus Paranaguá da UNESPAR está em consonância com a Resolução CNE/CES nº 04/2005, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração, orientando-se pelos conteúdos do Parecer CNE/CES nº 134/2003, que deu origem à Resolução.

Os conteúdos essenciais do Curso de Graduação em Administração condizem com os conteúdos descritos no artigo 5º, caput, da referida Resolução, pois estão relacionados com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras. Os conteúdos estão divididos em Conteúdos de Formação Básica, Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de Formação Complementar.

A matriz curricular está alicerçada nas Diretrizes Curriculares e integrada ao PPC, PDI e PPI da IES, contribuindo para a formação do administrador com perfil acadêmico e profissional, como também para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas diversas.

O curso de Administração do Campus Paranaguá atende ainda ao Decreto nº 5.626/2005, que institui a disciplina de LIBRAS e à Resolução CND nº 1/2004 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; à Lei nº 9.795/1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; e à Resolução CNE nº 01/2002 que prevê a formação interdisciplinar para a Educação em Direitos Humanos.

4.4.2.6.1 Demonstrativo do Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacional

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNESPAR CAMPUS PARANAGUÁ			
<i>Demonstrativo de cumprimento as DCN – Resolução CNE/CES nº 04/2005</i>			
Conteúdos		Disciplinas	
I – Conteúdos de Formação Básica (art.5º, I)	Relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias de comunicação e da informação e das ciências jurídicas	Filosofia e Ética	68
		Sociologia Aplicada a Administração	68
		Economia para Administração	136
		Psicologia Aplicada a Administração	68
		Direito Empresarial	136
		Contabilidade e Análise de Balanço	68
II – Conteúdos de Formação Profissional (art. 5º, II)	Relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de	Teoria da Administração e das Organizações	136
		Administração de Recursos Humanos	136
		Administração Mercadológica	136



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

	recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços	Administração de Produção	136
		Administração Financeira e Orçamentária	136
		Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	136
		Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	136
		Estratégia e Política de Negócios	136
III – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (art. 5º, III)	Relacionados à pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração	Estatística Aplicada à Administração	68
		Matemática Financeira	136
		Jogos de Empresas	68
IV – Conteúdos de Formação Complementar – Disciplinas Optativas (art. 5º, IV)	Estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando	Responsabilidade Sócio-Empresarial	136
		Metodologia de Pesquisa em Administração	68
		Legislação Aduaneira e Portuária	68
		Elaboração de Artigo Científico	68
		Comércio Exterior	136
		Empreendedorismo	136
		Gestão de Micro e Pequenas Empresas	68
		Disciplina Optativa I	68
		Disciplina Optativa II	68
V – Estágio Supervisionado – Mínimo de 10% da Carga Horária Total (art. 7º)	Estágio Curricular Supervisionado em Administração	Estágio Supervisionado I	60
		Estágio Supervisionado II	60
		Estágio Supervisionado III	60
		Estágio Supervisionado IV	60



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

		Estágio Supervisionado V	60
VI – Trabalho sob Orientação Docente (art. 9º)	Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de conclusão de curso	100
Atividades Complementares (art. 8º)	Estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins	Atividades complementares	200

4.4.3 Ementário e Bibliografia

4.4.3.1 Adequação e Atualização das Ementas

Os docentes titulares das disciplinas encaminham anualmente para a Coordenação do Curso e Secretaria Acadêmica uma revisão do programa da respectiva disciplina e plano de aula, em conformidade com as ementas e bibliografias previstas no respectivo PPC.

Estes documentos são analisados, aprovados pela Coordenação do Curso e arquivados no controle acadêmico. Cabe à Coordenação o acompanhamento da execução do programa de disciplina e plano de aula através do lançamento, realizado pelos docentes, no diário do conteúdo lecionado.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso atualizam as ementas e bibliografias das disciplinas do curso, de acordo com a legislação pertinente, as diretrizes institucionais e nacionais, bem como o avanço da literatura na área do curso. As sugestões de melhoria dos professores que lecionam as disciplinas, no âmbito da discussão coletiva, em função do perfil traçado para o egresso no PPC são analisadas para implantação.

As ementas e as bibliografias das disciplinas componentes da matriz curricular são atualizadas à medida que novos conhecimentos, novas tecnologias e novas abordagens são incorporadas à profissão, área de estudo, ou PPI e PDI da IES.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

As mudanças são propostas pelo corpo docente à Coordenação do Curso e levadas à apreciação do Colegiado de Curso e NDE e, uma vez aprovadas, entram em vigor. Quando ocorre a revisão global da matriz curricular, todas as ementas e bibliografias são revisadas e adequadas por completo pelo Colegiado de Curso.

4.4.3.2 Descrição do Ementário e Bibliografia do Curso

1º ANO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Juros Simples. Juros Compostos. Anuidades e Empréstimos. Engenharia Econômica. Comparação de Projetos de Investimentos. Aplicação em Substituição de Equipamentos. Aplicação em Análise de Projetos Industriais. Análise de Múltiplas Alternativas. Efeito da Depreciação e do Imposto de renda nas Análises.

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FARO, C. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.

KUHNEN, O. L.; BAUER, U. R. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1996.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1986.

FILOSOFIA E ÉTICA

As Principais Correntes Filosóficas. O ato de pensar. Do senso Comum ao Senso Crítico. Raciocínio Lógico. Filosofia e Ciências Sociais Aplicadas. Filosofia e Política. O Liberalismo. As Liberdades. Formais. Concepção Marxista da Sociedade. O Humanismo Marxista. Fascismo e Democracia. Capitalismo e Socialismo, Legalidade e Ética. A Ética do profissional. Abrangência da Ética na Administração. Estágios de Desenvolvimento Moral. O comportamento ético. A ética empresarial.

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, I. **Formação Reflexiva de Professores**. Porto. Porto Codex, 1996.

ARANHA, M.L.; MARTINS, M.H.P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000.

ARANHA, M. L A. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2002.
GAARDER, J. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
LUCKESI, C. C. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 2003.
NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. Revista dos Tribunais, 2001.
SANCHEZ VASQUEZ, A. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Sociologia Aplicada à Administração: conceito, objetivo e métodos. A Mobilidade e as Classes Sociais na Sociedade Industrial. O Desenvolvimento Industrial no Capitalismo. Os Aspectos Organizacionais Informais e as Distinções da Burocracia. Indústria e Sociedade. Os Conflitos nas Organizações. Inovações Tecnológicas. Sociometria. O Teste Sociométrico. Sociograma.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.
BEAL, G. M.; BOHLEN, J. M.; RAUDABAUGH, J. N. **Liderança e dinâmica de grupo**. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
BERNARDES, C. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1996.
_____. **Sociologia aplicada à administração: gerenciando grupos nas organizações**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
CHAMPION, D. J. **A Sociologia das organizações**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
DELORENZO NETO, A. **Sociologia aplicada à administração: sociologia das organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1981.
DEMO, P. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1996.
FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1992.
FREITAS, M.E. **Cultura organizacional: formação, tipologias e impacto**. São Paulo: Makron, Mc Graw Hill, 1991.
HELOANI, R. **Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1996.
LAKATOS, E. M. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
PARKER, S. R. et al. **Sociologia da indústria**. São Paulo: Atlas, 1976.
THOMPSON, J.D. **Dinâmica organizacional**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1976.

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES

A Administração e as demais ciências, Introdução à administração: da revolução industrial aos dias de hoje, A teoria e a prática: a administração como ciência? As diferentes concepções de mundo, mudanças na sociedade e a evolução da teoria da administração. O movimento da Administração Científica ou Escola Clássica. O movimento de Relações Humanas, O Behaviorismo. O Estruturalismo, A abordagem



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

dos Sistemas Abertos, O Desenvolvimento Organizacional,. Administração: uma visão contemporânea

4.2.1 Novos paradoxos organizacionais e os desafios ao desenvolvimento da TGA

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 8ªed. São Paulo: Campus, 2011.

DRUCKER, P. F. **Os novos desafios dos executivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FARIA, J. H. (org.). **Análise Crítica das Teorias e Práticas Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. 10. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

MONTANA, P.J. ; CHARNOV, B.H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MOTTA, F.C.P.; VASCONCELOS, I.F.G. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. 8. ed. 17.reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

KRASS, Peter. **O livro da sabedoria nos negócios**. V. 1. Textos clássicos de figuras lendárias do comércio e da indústria. São Paulo: Negócio Editora, 1999.

OLIVEIRA, D.P.R. **Teoria Geral da Administração: Uma Abordagem Prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIN, Sun; TZU, Sun. **A Arte da Guerra. Edição completa**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 4. ed. 8. reimpr. São Paulo: Martin Claret, 2011.

ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO

Introdução à Ciência da Economia. Teoria do Comportamento do Consumidor. Teoria da demanda. Teoria da Produção e da Oferta. A produção e as proporções ótimas de insumos. Estruturas de Mercados. Introdução a Teoria Keynesiana. Política Fiscal, Política Monetária, Política Cambial, Política Tributária e de Comércio Exterior, Políticas de Renda e Salários. Gastos do Governo e Arrecadação. Déficit e dívida e financiamento do Setor Público. Produto Interno Bruto, Inflação, Setor Externo da economia brasileira.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, J. S. **Introdução à economia**. Coimbra: Livraria Minerva Editora, 1998.

CARVALHO, C. de et al. **Economia monetária e financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

- CASTRO, A.; LESSA, C. **Introdução à economia**: uma abordagem estruturalista. 36.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.
- HEILBRONER, R. L.; THUROW, L. **Entenda a economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- LANDES, D. **A riqueza e a pobreza das nações**: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- LOPES, J. do C.; ROSSETTI, J. P. **Economia monetária**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MANKIW, N. G. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MOCHÓN, F.; TROSTER, R. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 1994.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. (org.) **Manual de economia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
- ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2002.
- SAMUELSON, P. A. **Fundamentos da análise econômica**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- _____.; WILLIAM D. N. **Economia**. 16. ed., Lisboa, Editora McGraw-Hill de Portugal, 1999.
- VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- WESSELS, W. J. **Economia**. São Paulo: Saraiva, 1998

RESPONSABILIDADE SÓCIO-EMPRESARIAL

Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.

BIBLIOGRAFIA:

- COSTA, Marcus A. G. COSTA, Ervandil Correa. **Poluição Ambiental: Herança para gerações futuras**. São Paulo: Orium, 2004.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- QUEIROZ, Adele. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2001. 8.
- MOURA, Luis Antonio Abdalla. **Qualidade Gestão Ambiental**. 5. ed. São Paulo: Relativa, 2008.
- VALLE, C.E. **Qualidade Ambiental: como se preparar para as normas ISO 14.000: o desafio de ser competitivo protegendo o ambiente**. São Paulo. Ed. Pioneira. 1995. 137 p.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Os níveis do conhecimento: empírico, teológico, filosófico, científico. Métodos científicos (senso crítico, senso comum, lógica) e movimentos metodológicos: empirismo, positivismo e neopositivismo, pragmatismo, marxismo e dialética, estruturalismo. Orientação e elaboração de trabalhos acadêmicos: etapas da pesquisa, justificativa, objetivos, problemáticas, variáveis, referência bibliográfica, metodologias, hipóteses, Coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BECKER, L.; KESTRING, S.; SILVA, M.D. **Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa**. Blumenau, SC: Acadêmica, 1999.
- BOOTH, W.C.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRODY, D. E.; BRODY, A. R. **As sete maiores descobertas científicas da história**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- CARRAERH, D.W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: Papyrus, 1983.
- DENCKER, A.F.M.; VIA, S.C. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.
- DIEZ, C.L.F.; HORN, G.B. **A construção do texto acadêmico: manual para elaboração de projetos e monografias**. Curitiba, PR: Ed. Dos Autores, 2002.
- DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- GEORDAN, A. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- HENRY, J. **A revolução científica e as origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- HORGAN, J. **O fim da ciência: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo: Cia. Das letras, 1998.
- IDE, P. **A arte de pensar**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LIMA, M.C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4.ed. São Paulo, Atlas, 1999.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

THOMPSON, A. **Manual de orientação para preparo de monografia:** destinado, especialmente, a bacharelandos e iniciantes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

TRALDI, M.C.; DIAS, R. **Monografia:** passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de documentos científicos. Curitiba, PR: UFPR, 2000.

2º ANO

PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

História da Psicologia Aplicada. Seus Métodos e Seus Objetos. Problemas Psicológicos das Organizações. O Trabalho Humano. Contribuição da psicologia no Relacionamento Homem-Organização. O Processo Administrativo e o Homem na Organização. Efetividade da Administração. Processos de Liderança. Tensão e Conflito. Feedback. Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos. Comportamento Organizacional.

BIBLIOGRAFIA

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1982.

BOCK, A. M. B. et al. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FRITZEN, S.J. **Janela de Johari:** exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

KERTE'SZ, R. **Análise transacional ao vivo.** 3.ed. São Paulo: Summus, 1987.

SPECTOR, P. E. **Psicologia da organização.** São Paulo: Saraiva, 2002.

WAGNER, J.A. et al. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1999.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, A. V., NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos v. I.** São Paulo: Pioneira, 1998



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

COOPERS e LYBRAND. **Remuneração Estratégica**. São Paulo. Atlas. 1996
COOPERS, R. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro. Campus. 1997
CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo. Atlas. 1999
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro. José Olympio. 1998.
PONTES, B.R. **Avaliação de Desempenho Nova Abordagem**. São Paulo. Editora São Paulo. 1996.

ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA

Compreensão de marketing – conceitos, Análise de Oportunidades, Análise do Mercado, pesquisa, concorrência, Consumidor, Sistemas de canais de marketing, esforços de marketing. Gestão do Comportamento de Marketing – Produto, marcas, novos produtos, serviços, Distribuição, varejo e atacado. Gestão de Processos de Marketing. Desenvolvimento de Estratégias, Planejamento dos Programas, Administração dos esforços de marketing. Marketing de relacionamentos, business-to-consumer, Elaboração de Projetos, Marketing de Serviços.

BIBLIOGRAFIA

ALBRECHET, K. **Revolução nos Serviços**. São Paulo. Pioneira. 1998
CASAS, Las L. A. **Marketing**. São Paulo. Atlas. 1997
COBRA M. **Marketing Básico** São Paulo: Atlas, 1999
KARSAKLIN, E. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: 2004.
KOTLER, P. **Marketing**. São Paulo. Atlas. 1998
KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo. Atlas. 1998
KOTLER, P. **O Marketing das Nações**. São Paulo. Atlas. 1997
RIES, Al – TROUT, Jack. **Marketing de Guerra**. São Paulo. Makron Books. 1989

DIREITO EMPRESARIAL

A Empresa. O Empresário. Livros Empresariais. As Sociedades Empresárias e não Empresárias. Títulos de Crédito. Compra a Venda Mercantil. Seguro e Transporte. Banco e Bolsas. Contratos Mercantis Modernos. Cartas e Cartões de Crédito. Direito Administrativo. Sistema Administrativo. Atividades, Atos e Poderes Administrativos. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Intervenção na Propriedade e no Domínio Econômico. Controle da Administração. Direito Internacional. A Comercialização Internacional e seu Marco Jurídico Administrativo. O Comércio Internacional e o Direito de Integração. Os Contratos no Comércio Exterior. Incoterms. Direito do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado. Empregador. Alterações nas Condições de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Jornada. Horas Extras. Repouso Semanal. Férias. Salário. Trabalho. Trabalho do menor. Trabalho da Mulher. Profissões com Normas Especiais. Direito Sindical. Justiça do trabalho. Previdência Social. Benefícios Previdenciários. Acidentes do Trabalho.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

BIBLIOGRAFIA:

- ACCIOLY, H. **Manual de direito internacional público**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BANDEIRA DE MELLO, C. A. **Curso de direito administrativo**. 15.ed. São Paulo: Malheiros, 2003.
- BULGARELLI, W. **Direito comercial**. São Paulo: Atlas, 2001.
- COELHO, F. U. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CORREIA, M. O. G.; CORREIA, E. P. B. **Curso de direito da seguridade social**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- DE PLÁCIDO E SILVA. **Vocabulário jurídico**. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
- FRANCO SOBRINHO, M. de O. **Atos administrativos**. São Paulo, Saraiva, 1980.
- _____. **Contratos administrativos**. São Paulo: Saraiva, 1981.
- GIGLIO, W. D. **Direito processual do trabalho**. São Paulo: LTr, 2000.
- JO, H. M. **Introdução ao direito internacional**. São Paulo: LTr, 2000.
- MAGANO, O. B. **Manual de direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 1992.
- MARTINS, F. **Curso de direito comercial**. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 27.ed. São Paulo, Malheiros, 2002.
- NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 2002.
- REZEK, J. F. **Direito internacional público: curso elementar**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ANDRADE, A. P. **Manual de direito internacional público**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BARROS, A. M. de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2007.
- BASTOS, C. R. **Curso de direito administrativo**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- CERVEIA FILHO, M. **Shopping centers: direito do lojista**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CRETELLA JR, J. **Curso de direito administrativo**. 17.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
- DÓRIA, D. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MARTINEZ, W. N. **Direito adquirido na previdência social**. São Paulo: LTR. 2010.
- OLIVEIRA, A. de. **Manual de contratos de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2002.
- SILVA, R. L. **Direito internacional público**. Belo Horizonte: Inédita, 2002.
- SUSSEKIND, A.; MARANHÃO, D.; VIANNA, S.; TEIXEIRA, L. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003. v.1 e 2.

ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

A estatística como ferramenta para o administrador. Conceito, elementos, arredondamento. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Estudos para tratamento de dados aplicando programas estatísticos.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

BIBLIOGRAFIA

- STEVESON, William. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 1981.
- TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.
- BONINI, Edmundo Eboli. **Estatística: teoria e exercícios**. São Paulo: Edições Loyola, 1972.
- DOWNING, Douglas. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- SMAILES, Joanne. **Estatística aplicada à Administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2002.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS, PATRIMONIAIS E LOGÍSTICA

Fundamentos do planejamento e controle da produção, Classificação de materiais, Especificação, Codificação, Sistemas de gestão de estoques, Compra, Cadastro de fornecedores, Recebimento Armazenagem, Gestão de estoque na cadeia logística. Patrimônio. Níveis de Estoque. Gerenciamento da Área de Materiais. Lote Econômico. Sistema de Controle de Estoque e Patrimônio. Avaliação de Estoques. Armazenamento de Materiais e Patrimônio. Movimentação de Materiais. Logística Integrada, Supply Chain Management, Serviço ao Cliente, administração de transporte, Gestão de estoques, Previsão de vendas, Custos logísticos, Tecnologia da Informação aplicada à logística; Organização logística.

BIBLIOGRAFIA:

- BOWERSOX, Donald J. ; CLOSS, David J.. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas S.A, 2008. 594 p. ISBN 978-85-224-2877-9.
- BALLOU, Ronald H.. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5. ed. . Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 978-85-363-0591-2.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto . **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. rev. e atual. . São Paulo : Saraiva , 2009. 546 p. ISBN 978-85-02-08095-9.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. . São Paulo: Cengage Learning, 2007. 308 p. ISBN 978-85-221-0519-9.
- ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. Atlas, 1999.
- BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. Atlas, 1993.
- CHIAVENATO, Adalberto. **Iniciação a Administração de Materiais**. Makron Books, 1991.
- CHINJ, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – SUPPLY CHAIN** – Atlas, 1999.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1997.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

CHOPRA, MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimento: estratégia, planejamento e operações. Pearson, 2004.

3º ANO

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Escopo e contexto de Administração de Produção. Sistema de Produção. Planejamento para novos Produtos. Técnicas de Estudo de Trabalho. Medida do Trabalho. Localização de Fábrica. Layout de Fábrica. Métodos de Produção e Capacidade de Máquina. Manutenção Planejada. Controle de Materiais. Previsão e Planejamento da Produção. Controle de Qualidade.

BIBLIOGRAFIA

BUFFA, E. S. **Administração da produção**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1999.

HUTCHINS, D. **Just in time**. São Paulo: Atlas, 1999.

MACHLINE, C. et al. **Manual de administração da produção**. 9.ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1998.

MAYER, R.R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOREIRA, D. A. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 1994.

PORTER, M. E. **Competição: estratégias competitivas essenciais**. São Paulo: Campus, 1999.

SLACK, N. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A Função Financeira na Empresa. Valor, Empresa e Mercado de Capitais. Avaliação de Alternativas de Investimento. Risco e incerteza na avaliação de alternativas de investimento. Custo de Capital. Estrutura Financeira da Empresa. Política de Dividendos. Administração do Capital de Giro. Administração de disponibilidades. Administração de Contas a Receber. Análise de Demonstrações Financeiras. Análise do Ponto de Equilíbrio das operações. Planejamento, Controle e uso de orçamentos. Controle orçamentário e análise de variações. Fontes de Financiamento das atividades da empresa

BIBLIOGRAFIA

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira** – 3ª Ed. – São Paulo:Atlas, 1997.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. Editora Atlas, 1995.

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo. Atlas. 1989.

SOUZA, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. São Paulo. Atlas.1997.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

HOUSTON, J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro. Campus. 1999.

COMER, M. J. F, **Corrupção e Desonestidade nos Negócios**. São Paulo. McGraw Hill. 1990.

CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO

Noções preliminares e estática patrimonial. Procedimentos contábeis, variações do patrimônio líquido, operações com mercadorias, ativo imobilizado e problemas contábeis. O balanço. Introdução à análise das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade avançada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

EDEY, H. C. **Introdução à contabilidade superior**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. Atlas, 1997.

FRANCO, H. **História geral e doutrina da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

GONÇALVES, E. C. **Contabilidade geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____ et al. **Contabilidade introdutória**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

_____ et al. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. ; SOARES, A. H. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução**. São Paulo: Alínea, 2001.

NEVES, S. das. **Contabilidade avançada**. 7. ed. São Paulo: Futura. 1998.

OLIVEIRA, J. **Lei das S/A**. 2. ed. São Paulo: J. Oliveira, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

WALTER, M. A. **Introdução à análise de balanços: sob o enfoque da lei das sociedades anônimas**. São Paulo. Saraiva 1977.

WALTER, M. A. **Normas contábeis e demonstrações financeiras**. São Paulo: Atlas, 1980.

ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE NEGÓCIOS

Introdução a Estratégia e ao Processo de Administração Estratégia, Introdução a Análise do Posicionamento Estratégico, Introdução a Pesquisa Científica – O caso das restrições Ambientais e o Processo de Inovação nas Organizações. Introdução a Temas Relevantes do Estudo da Gestão Estratégica Atual.

BIBLIOGRAFIA

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Makron Books, 1993.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

RATTNER, H. **Estudos do futuro**: introdução à antecipação tecnológica e social. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1979.

THOMPSON, A.; STRICKLAND III, A. J. **Planejamento Estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

MINTZBERG, H. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000..

Revistas sobre Administração

Revista de Administração da USP (RAUSP)

Revista de Administração de Empresas (RAE)

Revista de Administração Contemporânea (RAC)

Revista HSM Management

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

Informática, Administração, Contribuições para a prática da Administração de informática. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial, O gerenciamento da informação na execução da estratégia, Conceitos, Valor da Informação. Gestão Estratégica da Informação, Recursos Avançados de TI e os impactos sobre o Negócios; Gestão estratégica do Conhecimento. Sistemas administrativos,, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Atribuição das unidades organizacionais, Técnicas de representação gráfica, Formulários, estudo e distribuição do Trabalho, Arranjo físico, Análise e estrutura dos sistemas. Modelagem organizacional (reengenharia, empowerment, benchmarking. Fundamentos de projetos e do processo de negócio.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTIN, A. I. **Comércio Eletrônico: Modelos, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. São Paulo: Atlas: 2004.

_____. **Administração de Informática**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIO, S. R. **Sistemas de Informação**: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1994.

BEAL, A. **Gestão Estratégica da Informação**. São Paulo: Atlas, 2004.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação: Um recurso estratégico no processo de Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação**. São Paulo: LTC, 1998.

MCCLURE, S.; SCAMBRAY, J.; KURTZ, G. **Hackers expostos**: segredos e soluções para a segurança de redes. São Paulo: Makron Books, 2000.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistema de informações gerenciais**. São Paulo. Atlas. 1998.

REZENDE, D. A. **Sistema de Informações Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2005.

CRUZ, T. OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos**..São Paulo..Atlas, 2006.

MOTTA, F. C. P. **Teoria das Organizações**. São Paulo.

SIMCSLIK, T. **Organização e Métodos Vol I**. São Paulo. Makron Books, 1992.

SIMCSLIK, T. **Organização e Métodos Vol II**. São Paulo. Makron Books, 1992.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

ALBRECHT, K. **Agregando Valor à Negociação**. São Paulo. Makron Books, 1995.
SAVIANI, J. R. **O Analista de Negócios e da Informação**. São Paulo. Atlas, 1998.

4º ANO

SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Aspectos Introdutórios. Evolução Histórica. Comércio Exterior e Estratégias de Desenvolvimento. Exportação. Incentivos Fiscais e Créditos à Exportação. Recursos de Produção. Métodos de Exportação. Trading Company. Importações. A Prática do Comércio Exterior: Documentos e Contratos. Contratações de Câmbio. Cartas de Crédito. Mecanismos Práticos. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Os Problemas do Comércio Exterior Brasileiro. O Custo Brasil. O Protecionismo e as Barreiras não Tarifárias. Brasil e o Sistema de Comércio Internacional. O Comércio Exterior da Região Sul do Brasil. Brasil e a Associação de Livre Comércio das Américas. Mercosul.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, J. G. A. de. **Mercosul**: manual de direito da integração. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001.
- CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional**. São Paulo: Thomson, 2004.
- CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- CERVO, A. L.; BUENO, C. **História da política exterior do Brasil**. 2.ed. Brasília: Ed. UnB, 2002.
- CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**. São Paulo: Atlas, 1999.
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Just in time**: um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 1996.
- DAVIS, S.; MEYER, C. **A velocidade da mudança na economia integrada**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- KRUGMAN, P. R. **Economia internacional**: teoria e política. São Paulo: Makron Books, 2001.
- MARQUES, A. de M. **Comércio exterior**: aspectos relativos às operações de comércio exterior e internacional. Porto Alegre : Síntese, 1999.
- MENDONÇA P. C.; KEEDI S. **Transportes e seguros no comércio internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
- MORGENTHAU, Hans J. **A política entre as nações**. Brasília: Ed. UnB, 2003.
- NICOLETTI, A. M. **Conhecimentos elementares de comércio exterior e câmbio**: uma abordagem prática. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
- RATTI, Bruno. **Comércio internacional e câmbio**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- SARAIVA, J. F. S. (Org.). **Relações internacionais**: dois séculos de história. Brasília: IBRI, 2001. 2v.
- SILVA, H. T. R. P. da. **O que o Brasil precisa saber sobre o Mercosul**. Brasília: Brasília Jurídica, 1999.
- WALTZ, K. N. **Teoria das relações internacionais**. Lisboa: Gradiva, 2002.

LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E GESTÃO PORTUÁRIA

Conceitos de jurisdição aduaneira, território aduaneiro (zona primária e secundária), ZPE's, alfandegamento, porto seco, administração aduaneira, controles aduaneiros de veículos, mercadorias e pessoas, tributação no comércio exterior, impostos de importação e exportação, despachos aduaneiros (regime comum, especiais e aplicados em áreas especiais), drawback, transito aduaneiro. Entrepósitos aduaneiros, depósitos aduaneiros. Panorama histórico dos portos, Lei das licitações, modelo de gestão portuária, Conselhos de Autoridades Portuárias, Nova lei dos portos, formas de exploração dos portos, leis, decretos e regulação portuária,

BIBLIOGRAFIA:

- COIMBRA, D.B. O Conhecimento de Carga no Transporte Marítimo. São Paulo: Aduaneiras, 2004.
- COLLYER, M.A. Dicionário de Comércio Marítimo, Rio de Janeiro: 3a ed., Lutécia, 2002.
- MAIA PORTO, M.; SILVA, C.F. Transportes, Seguros e a Distribuição Física Internacional de Mercadorias. 2 ed. São Paulo, Aduaneiras, 2003.
- MADEIRA, C.E.G. O regime Aduaneiro Especial, Drawback. Revista Valor Aduaneiro, Salvador, 2012. 4p.
- OLIVEIRA, Carlos Tavares Modernização dos Portos Editora Aduaneiras – 2010;
- SANTOS, Arnaldo Bstos e VENTILARI, Paulo Sérgio Xavier - O Trabalho Portuário e a Modernização dos Portos - Editora Juruá – 2008;

JOGOS DE EMPRESA

Conceitos e aplicabilidades, Introdução a metodologia da simulação. Jogos de Empresas. Tipos de Jogos. Estruturando e Aplicando um Jogo. Métodos e técnicas de ensino. Jogos como instrumento de desenvolvimento gerencial.

BIBLIOGRAFIA

- ALBRECHT. Karl & ALBRECHT. **Agregando Valor à Negociação: Processos de Negociações Inovadores Equilibrados e Bem-Sucedidos** (trd. José Hernani A. Filho). São Paulo. Makron Books, 1995.
- BEUREN, I. M. **Conceituação e contabilização do custo de oportunidade**. São Paulo. Caderno de Estudos FIPECAFI-FEA/USP. 1993.
- GUERREIRO, R. **Um modelo de sistema de informação contábil para mensuração do desempenho econômicos das atividades empresariais**. São Paulo, 1991.
- GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de Empresa**. São Paulo. Makron Books, 1993.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- KASSAI, J. R. **Conciliação entre a TIR e o ROL: uma abordagem Matemática e Contábil do retorno do Investimento**. Brasília. RBC, 1997.
- KOHLRAUSCH, M. **Leve sua Empresa ao 1º Lugar: A revolução Brasileira no mundo dos Negócios**. São Paulo. Gente, 1996.
- MAURO, C. A. **Preço de transferência baseado no custo de oportunidade: um instrumento para promoção da eficácia empresarial**. São Paulo. FEA/USP, 1991.
- PINTO, E. P. **Negociação Orientada para Resultados: A Conquista do Entendimento através de Critérios Legítimos e Objetivos**. São Paulo. Atlas, 1994.
- TELES, E.L. & VARTANIAN. **As Teorias da Decisão, Mensuração e da Informação e a Controladoria**. Brasília. RBC. 1997.

DISCIPLINAS OPTATIVAS I e II

As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo com a linha de pesquisa dos professores titulares do Departamento de Administração, sendo a ementa e bibliografia apresentada para análise durante a última reunião anual do NDE e posterior aprovação pelo Colegiado do Curso. A disciplina de LIBRAS será ofertada todos os anos.

EMPREENDEDORISMO

Conceitos Fundamentais de Empreendedores. Empreendedores e a Pequena Empresa. Intrapreneurship - o Empreendedorismo nas Grandes Organizações. O Espírito Empreendedor e os Executivos. A Atividade Empreendedora como Opção de Carreira. Construindo um Empreendimento que Funciona. Experiências de Empreendedores. Auto-avaliação do Espírito Empreendedor.

BIBLIOGRAFIA

- DEGEN, R. **O empreendedor**. São Paulo: McGraw-Hill, 1999.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Editores Associados, 1999.
- DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- FARREL, L. C. **Entrepreneurship: fundamentos das organizações**. São Paulo, Atlas, 2000.
- GERBER, M. E. **O mito do empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 1992.
- SALIN, César Simões. **Construindo Planos de Negócios**. Editora Campus, 2001.

GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O papel econômico e social das MPE's no desenvolvimento do país. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) e perspectivas empresariais: Indústria, comércio e serviço. Aspecto de mercado local, regional e nacional. Aspectos legais: Constituição ME e legalização fiscal. Técnicas administrativas aplicadas às MPE's: Planejamento Estratégico, Visão sistêmica, Processos Administrativos, Organização



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

e Métodos, Recursos Humanos, Noções de Produção, Gestão de Materiais, Vendas. Desenho de uma micro e pequena empresa: Plano de Negócios, planejamento (projeto), implantação, início, consolidação e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA:

ROBINS, Stephen. Administração: Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001. LONGENECKER; MOORE; PETTY; PAICH. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Thomson Learning, 2007. BJUR, W; CARAVANTES, G. R. Readministração em ação. Porto Alegre: AGE, 1995. CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir um novo negócio. São Paulo: Makron Books, 1995. GOMES, Débora dias. O Fator K: conscientização e comprometimento; criando qualidade no ambiente da organização. São Paulo: Pioneira, 1995. (Série qualidade Brasil, 2). INDICADORES de Competitividade para micro e pequenas empresas industriais no Brasil. Brasília, DF: SEBRAE, 1993. MACIEL, Maria Lúcia. O Milagre italiano: caos, crises e criatividade. Brasília, DF: Relume Dumará, paralelo 15, 1996. SANTANA, João. Como abrir e administrar sua empresa. (S.L): SEBRAE, 1993. v. 3.

ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Redação científica avançada; elaboração e publicação de artigos; acompanhamento da elaboração e submissão de um artigo.

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BECKER, L.; KESTRING, S.; SILVA, M.D. **Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa**. Blumenau, SC: Acadêmica, 1999.

BOOTH, W.C.; COLOMB,G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRODY, D. E.; BRODY, A. R. **As sete maiores descobertas científicas da história**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

CARRAERH, D.W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: Papirus, 1983.

DENCKER, A.F.M.; VIA, S.C. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

DIEZ, C.L.F.; HORN, G.B. **A construção do texto acadêmico: manual para elaboração de projetos e monografias**. Curitiba, PR: Ed. Dos Autores, 2002.

DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papirus, 1991.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

- GEORDAN, A. **As origens do saber:** das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos.. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- HENRY, J. **A revolução científica e as origens da ciência moderna.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- HORGAN, J. **O fim da ciência:** uma discussão sobre os limites do conhecimento científico. São Paulo: Cia. Das letras, 1998.
- IDE, P. **A arte de pensar.** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LIMA, M.C. **Monografia:** a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa.** 4.ed. São Paulo, Atlas, 1999.
- THOMPSON, A. **Manual de orientação para preparo de monografia:** destinado, especialmente, a bacharelados e iniciantes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- TRALDI, M.C.; DIAS, R. **Monografia:** passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 1998.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos.** Curitiba, PR: UFPR, 2000.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Apresentação da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma monográfica na graduação. Orientação na elaboração da monografia e do estágio. Orientação profissional para o início do estágio curricular.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BECKER, L.; KESTRING, S.; SILVA, M.D. **Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa.** Blumenau, SC: Acadêmica, 1999.
- BOOTH, W.C.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRODY, D. E.; BRODY, A. R. **As sete maiores descobertas científicas da história.** São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- CARRAERH, D.W. **Senso crítico:** do dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo: Pioneira, 1997.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 3.ed. São Paulo: Papyrus, 1983.
- DENCKER, A.F.M.; VIA, S.C. **Pesquisa empírica em ciências humanas.** São Paulo: Futura, 2001.
- DIEZ, C.L.F.; HORN, G.B. **A construção do texto acadêmico:** manual para elaboração de projetos e monografias. Curitiba, PR: Ed. Dos Autores, 2002.
- DEMO, P. **Conhecimento moderno:** sobre ética e intervenção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. **Introdução à metodologia da ciência.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual.** São Paulo: Atlas, 1999.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- GEORDAN, A. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos..** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- HENRY, J. **A revolução científica e as origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- HORGAN, J. **O fim da ciência: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo: Cia. Das letras, 1998.
- IDE, P. **A arte de pensar**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LIMA, M.C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4.ed. São Paulo, Atlas, 1999.
- THOMPSON, A. **Manual de orientação para preparo de monografia: destinado, especialmente, a bacharelados e iniciantes**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- TRALDI, M.C.; DIAS, R. **Monografia: passo a passo**. Campinas, SP: Alínea, 1998.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba, PR: UFPR, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Recursos Humanos, desenvolvendo um diagnóstico da área.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Mercadológica, desenvolvendo um diagnóstico da área.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Produção, desenvolvendo um diagnóstico da área.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Financeira e Orçamentária, desenvolvendo um diagnóstico da área.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO V

Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

que mais se identificou durante a realização dos Estágios I, II, III e VI com a produção de um Artigo Científico.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BECKER, L.; KESTRING, S.; SILVA, M.D. **Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa**. Blumenau, SC: Acadêmica, 1999.
- BOOTH, W.C.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRODY, D. E.; BRODY, A. R. **As sete maiores descobertas científicas da história**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- CARRAERH, D.W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: Papirus, 1983.
- DENCKER, A.F.M.; VIA, S.C. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.
- DIEZ, C.L.F.; HORN, G.B. **A construção do texto acadêmico: manual para elaboração de projetos e monografias**. Curitiba, PR: Ed. Dos Autores, 2002.
- DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- GEORDAN, A. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- HENRY, J. **A revolução científica e as origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- HORGAN, J. **O fim da ciência: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo: Cia. Das letras, 1998.
- IDE, P. **A arte de pensar**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LIMA, M.C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4.ed. São Paulo, Atlas, 1999.
- THOMPSON, A. **Manual de orientação para preparo de monografia: destinado, especialmente, a bacharelados e iniciantes**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- TRALDI, M.C.; DIAS, R. **Monografia: passo a passo**. Campinas, SP: Alínea, 1998.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba, PR: UFPR, 2000.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.5 PROPOSTA PEDAGÓGICA

4.5.1 Política de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, o egresso é considerado como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação da UNESPAR busca proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste apresenta as seguintes características: Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional; Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva; Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social; Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica; Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

profissão com qualidade; Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social; Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras; Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitado o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação, portanto, foram construídas a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e foram utilizadas como uma orientação fundamental para a ação pedagógica do curso.

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular do curso de Administração do Campus Paranaguá é feito pelo regime seriado anual.

Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, o PPC contempla conteúdos que permitam o desenvolvimento do exercício da cidadania. As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso: Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja; Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade; Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares; Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação; Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão; Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade; Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas; Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórica-prática de cada curso. Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas.

4.5.2 Política de Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Na UNESPAR ela se orienta numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode limitar-se a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo curso buscam estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, seja através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa: Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica; Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos; Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da instituição; Registro de propriedade intelectual; Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade; Integração entre os campi e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infra-estrutura; Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas; Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa; Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

Atualmente sete docentes estão desenvolvendo projetos de pesquisa no curso de Administração no Campus Paranaguá. São eles: Adilson Anacleto, Geórgia da Cunha Ben, Cleverson Molinari Mello, Sebastião Cavalcanti Neto, Sandro Deretti, Antonio Alpendre, Airton Nebaur Filho e Elaine Lopes.

4.5.3 Política de Integração com a Pós-Graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *lato sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de pósgraduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, as ações do curso buscam pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

dos seus campi, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige políticas de ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação: Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um campus; Discutir a viabilidade de oferta de cursos semi-presenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os campi da UNESPAR; Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda; Estimular o processo de auto-avaliação dos cursos de pós-graduação.

O curso de Administração da UNESPAR campus Paranaguá oferta o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão empresarial e Sustentabilidade ofertado gratuitamente, com duas turmas já concluídas, totalizando 21 alunos já formados. A atual turma conta com 17 alunos. O curso tem como principal objetivo, promover a capacitação de profissionais graduados nas varias áreas do conhecimento, para que exerçam atividades relacionadas ao contexto global da gestão empresarial, tais como análise e diagnósticos, realização e interpretação de pesquisas, implantação de sistemas de gerenciamento e de melhoria da qualidade, voltadas para as áreas de produção industrial e serviços. Tem como foco, ainda, a formação de profissionais com elevada capacidade critica, científica, bem como pensamento reflexivo no contexto da sustentabilidade na gestão das empresas.

4.5.4 Política de Extensão

A extensão na UNESPAR tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR está orientada pelos compromissos de: Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agro-ecologia; Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; Valorizar os programas de Extensão intercâmpis, interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Os projetos e programas de extensão em desenvolvimento envolvendo o curso de Administração no Campus de Paranaguá, são: Couro de peixe (Dr^a Kátia Kalko); Feira das Profissões (Prof^a Me Solange Maria Gomes dos Santos); Gênero e Sexualidade-Olhares sobre as Fábricas do Corpo (Prof^a Me Juslaine Nogueira/ Prof^a Dra. Patricia Gaulier); Transformando Sucata em brinquedo ou artesanato PDE



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

(Prof. Me. João Roberto B. M. Silva); Universidade aberta à terceira idade (Roseneide Batista Cirino/Simone Sartori Jabur); Fórum Identidade Paraná e Festival de Arte Cultura Popular do Litoral Paranaense (Me Antonio Alpendre da Silva/ Jandira Xavier Gonzaga/ Odinei Ramos); Programa Bom Negócio Paraná (Prof. Dr. Claudio Nogas); Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e Viver a Diversidade (Projeto CAIES/ Prof^a Me Rosineide B.Cirino); Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – Fase II (Luiz Hermindo Cavallet); Programa Patronato(Georgia Bem Cunha); Coleção Didática de Arthropoda e Chordata da Unespar (Cassiana Metri); Patronato (Elaine S. Santos); Fora das Grades: Experienciando a Literatura e o Cinema como Prazer e Liberdade (Beatriz Avila Vasconcelos); Programa de Estruturação, Implementação e Gerenciamento de um Núcleo de Proteção e Defesa Civil para Desastres Ambientais na Área do Complexo Estuarino de Paranaguá (Danyelle Stringari); Estruturação, Implementação e Gerenciamento de uma Base Especializada no Resgate e na Despetrolização da Fauna em Caso de Acidentes Ambientais na Área do Complexo Estuarino de Paranaguá (Danyelle Stringari); A Literatura e a Língua Grega e Latina (Getulio Bertelli); Oficina de Redação Acadêmica (Daniela Zimmermann Machado); Grupo de Estudos e Encontro de Psicologia e Educação: Implicações no Processo de Ensino e Aprendizagem (Emérico Arnaldo de Quadros); Seminário Educação, Universidade, Diversidade e Inclusão (Roseneide Batista Cirino); Curso de Libras para Comunidade (Ednilson Luiz Assenção e Roseneide Batista Cirino); Centro de Excelência em Administração - CEAD (Sebastião Cavalcanti Neto); Aperfeiçoamento em Administração Contemporânea (Sebastião Cavalcanti Neto); Aprendizagem vivencial: o caso Empresa Júnior Ilha do Mel (Sebastião Cavalcanti Neto); Varal de Poesias (Alessandra Quadros); Jornada de Letras (Danille Machado; EDEPE - Encontro de Pedagogia do Litoral do Paraná (Roseneide Batista Cirino); Encontro de Educação Matemática: Comprovando a Teoria na Prática das Ações Matemáticas (Reynaldo Rosa); Semana Acadêmica de Biologia / II Seminário de Pesquisas Ambientais (Luiz Fernando Roveda); Semana Pedagógica da História (Odinei



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

Ramos); Simplificando questões de Língua Portuguesa (Ivone Ceccato); Projeto Intergerações (Roseneide Batista Cirino e Danielle Marafon); VI SEMAD – Semana Acadêmica de Administração (Geórgia da Cunha Ben e Sebastião Cavalcanti Neto); VI ENACIL – Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense (Elaine Cristina Lopes e Adilson Anacleto); V Feira do Empreendedor do Litoral Paranaense (Lilian e Sebastião Cavalcanti Neto).

4.6 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

4.6.1 Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é um componente do currículo do curso, representado em 300 horas de atividades práticas, em situação de trabalho visando solidificar os ensinamentos teóricos e se processará de acordo com normas regulamentadas pela UNESPAR Campus Paranaguá, de acordo com o que preceitua o Art. 82 da LDB.

Seu desenvolvimento ocorre ao longo dos três últimos anos do curso, sendo o Estágio I e II realizado no 2º ano; III e V no 3º ano; e V no 4º ano. A distribuição da carga horária se dará com 120 horas/aula nos dois primeiros anos do Estágio e 60 horas/aula no último ano.

No Estágio I as atividades são voltadas aos conhecimentos de Administração de Recursos Humanos; no Estágio II à Administração Mercadológica; no Estágio III à Administração de Produção; no Estágio IV à Administração Financeira e Orçamentária; e no Estágio V à produção de um artigo científico aprofundando uma das áreas desenvolvidas.

São objetivos do Estágio Supervisionado em Administração:

Estimular os alunos à prática das teorias assimiladas no decorrer do Curso ministrado;

- Compreender e conhecer o grau de flexibilidade na aplicação das teorias e conceitos assimilados;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- Interagir no Sistema Administrativo em empresas privadas, públicas e de prestação de serviços;
- Oportunizar ao aluno, contatos profissionais que permitam seu ingresso no mercado de trabalho;
- Desenvolver posturas de Profissional e Empreendedor.

O Estágio Supervisionado em Administração poderá ser desenvolvido em empresas públicas, privadas, educacionais, dos mais diversos ramos dentro de um tema delimitado, enfocando o todo na parte e vice-versa.

Caso o aluno não pertença ao quadro funcional da empresa, firmar-se-á o termo de compromisso conforme a legislação vigente.

Ao finalizar o Estágio Supervisionado I, II, III e IV o acadêmico deverá apresentar um Relatório das atividades exercidas e o V o artigo científico

4.6.1.1 Acompanhamento do Estágio

Nas disciplinas curriculares de Estágio I, II, III e IV o acompanhamento dos acadêmicos na realização do componente curricular se dará pelo professor titular das disciplinas Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção e Administração Financeira e Orçamentária, respectivamente.

Já para a realização do Estágio Supervisionado V a orientação será indicada pelo Departamento de Administração, com aproximação da temática estudada pelos docentes titulares, com titulação mínima de mestre e formação em Administração.

4.6.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedece à regulamentação própria emitida pela UNESPAR Campus de Paranaguá e aprovada pelo Conselho Departamental, e cada Departamento segue um regulamento particularizado observando as orientações pré-estabelecidas pela Instituição e respeitando as Diretrizes Curriculares do curso e os padrões de qualidade da Avaliação das



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

condições de Ensino. Poderá ser apresentado em forma de monografia e artigo científico de acordo com as especificações do curso.

Deverá constituir-se numa atividade curricular de natureza científica, sobre as temáticas construídas pelos alunos sob orientação do coordenador e dos demais professores orientadores, das várias áreas do conhecimento, vinculados as ênfases do curso, desta forma consolidando os conteúdos trabalhados.

Dessa maneira, o desenvolvimento da pesquisa, deve possibilitar a integração entre Teoria e a Prática verificando a capacidade de síntese e espírito investigativo, adquiridos durante o Curso.

Serão avaliados o domínio do conhecimento, a capacidade crítica sobre o tema em questão, o conjunto técnico do trabalho (normas metodológicas, conhecimento da língua portuguesa, produção do texto) e a postura acadêmica.

Os trabalhos deverão servir de base para o desenvolvimento e aprofundamento dos temas e continuidade da investigação e de proposições que efetivamente contribuirão para o enriquecimento profissional, humano e ético, dos futuros administradores.

4.6.2.1 Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso é feito por um professor orientador, indicado pelo Departamento de Administração, com atribuições previstas na regulamentação própria do componente curricular, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. O orientador deve ter titulação mínima de mestre e ser docente efetivo da IES.

4.6.3 Atividades Complementares

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do Curso e incluem estudos que levem o aluno ao aprofundamento e à diversificação de temáticas que solidifiquem ainda mais a formação do administrador numa ação



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

modernizadora, originando profissionais altamente qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho.

- Realização de Palestras, Fóruns e Seminários;
- Projetos e Programas de Extensão;
- Empresa Júnior Ilha do Mel;
- Viagens de estudo;
- Semana do Administrador;
- Feira do Empreendedor;
- Convênios com a Associação Comercial, Empresas, SEBRAE e outros.

As visitas a empresas são realizadas através de um planejamento pré-definido, pelas diferentes disciplinas, e que contribuirá para o conhecimento da realidade em ambientes empresariais.

Nas palestras, fóruns e seminários comparecem reconhecidos profissionais das diversas áreas do conhecimento, complementando assim a formação profissional do administrador.

A instalação da Empresa Júnior Ilha do Mel com regularidade jurídica permite inscrever profissionais de Contabilidade e da Administração da região, em programas de Capacitação Permanente, dentro da modalidade de Formação Continuada. Presta, desta forma, relevantes serviços à comunidade, sobretudo aos profissionais das microempresas e o acesso dos profissionais do mercado informal à gradativa formalização dos serviços prestados.

Os eventos realizados por ocasião da Semana do Administrador enriquecem o aprendizado profissional além de motivarem para a continuidade do estudo.

Todas as atividades complementares são estruturadas como eixos articuladores da dinâmica curricular em toda a sua complexidade e conta com regulamentação própria.

Os critérios para a definição das atividades acadêmicas são:

- a) aprofundamento nas áreas do conhecimento;
- b) interdisciplinaridade;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- c) contemplar as áreas de interesse dos alunos;

4.6.3.1 Acompanhamento das Atividades Complementares

O acompanhamento das Atividades Complementares, bem como seu registro será feita por um docente indicado para cada uma das turmas feita pela Coordenação do Departamento. Ao docente caberá orientações, registros e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

4.6.4 Programas e Projetos de Iniciação Científica

Atualmente três projetos de iniciação científica encontram-se em andamento no curso de Administração do Campus de Paranaguá: Aprendizagem Vivencial: o Caso Empresa Júnior Ilha do Mel, coordenado pelo professor Sebastião Cavalcanti Neto; e Planejamento Estratégico em Micro e Pequenas Empresas: uma Realidade Possível; e Produção e Comércio de Produtos Florestas não Madeiráveis: Desafios e Potencialidades, ambos coordenado pelo professor Adilson Anacleto.

4.7 SISTEMAS DE AVALIACAO DO CURSO

4.7.1 Metodologia de Ensino

A metodologia do ensino superior que o curso de Administração da UNESPAR Campus Paranaguá adota, parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do acadêmico, seguindo as diretrizes do PDI e PPI da IES e do Campus.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

O processo de seleção de conteúdos baseia-se em:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado; e
- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os planos de aulas, elaborados pelos professores, são desenvolvidos baseados nestes princípios. O desenvolvimento da atividade acadêmica ou do trabalho escolarefetivo pode ser por aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, vídeos, filmes, discussões coletivas ou em grupos, buscando, sempre o maior envolvimento do acadêmico no conteúdo, de forma que apreenda o que lhe for apresentado e seja o autor de seu aprendizado. Já o professor tem o fundamental papel de ser o condutor, o facilitador, o organizador e o apresentador dos conteúdos e conceitos a respeito dos assuntos que envolvam suas atividades profissionais.

A UNESPAR inclui de forma transversal, em todos os Projetos Pedagógicos de seus cursos, a Resolução CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

4.7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar será realizada em cada disciplina, em função de seu aproveitamento verificado em provas, trabalhos escolares e freqüência.

As notas bimestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), permitida a fração de 0,5 (meio ponto).

A média final de aproveitamento do aluno é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.

Presta exame final na disciplina o aluno que tem média anual igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), devendo obter média aritmética de 5,0 (cinco vírgula zero) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de 5,0 (cinco vírgula zero) da média aritmética entre a nota do exame e a média final.

4.7.3 Sistema de Autoavaliação

A avaliação institucional na UNESPAR é concebida como um processo integrador que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica dos campi a ela pertencente. Nessa perspectiva, o processo de avaliação deve atender a uma tríplice exigência:

I - ser um processo contínuo de aperfeiçoamento dos encaminhamentos acadêmicopedagógicos e administrativos;

II - ser uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária, levando em consideração as 10 dimensões exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

III - ser um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

4.7.3.1 Comissão Permanente de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação, no intuito de fazer valer sua finalidade, desenvolve ações de acompanhamento metódico, via instrumentos avaliativos de base qualitativa (como grupo focal) e/ou de base quantitativo-qualitativa, sobre as atividades desenvolvidas nos Campi a fim de verificar, tanto a partir das dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto por meio das funções e prioridades determinadas coletivamente (nos Projetos Político-Pedagógicos, Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional), se tais proposições estão sendo atendidas.

Com o foco de atuação na análise integral e integrada das 10 dimensões do SINAES, a CPA/UNESPAR tem como objetivo geral garantir o levantamento de informações avaliativas sobre os diversos âmbitos dos Campi, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, através da participação de todos os envolvidos no processo educacional (docentes, discentes e agentes universitários), bem como a representatividade da sociedade civil organizada.

Constituem-se em objetivos específicos da CPA/UNESPAR:

I - Estabelecer metodologias que sejam as de perspectiva quantitativo-qualitativa, que permitam gerar um acervo de informações significativas, para a construção de indicadores discursivos e/ou estatísticos, relevantes para o diagnóstico e autoconhecimento, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

II - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de sistematização e análise dos resultados obtidos.

III - Fornecer ao corpo diretivo informações sobre o desempenho e a percepção da UNESPAR, através de seus Campi construindo elementos que



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

permitam o redimensionamento de políticas pedagógicas e de gestão acadêmico-administrativa.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNESPAR:

I - Coordenar os processos de avaliação interna dos Campi na forma da legislação vigente e conforme as orientações do Ministério da Educação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);

II - Propor, analisar e implantar as dinâmicas, procedimentos, mecanismos, metodologias e instrumentos para a Avaliação Interna de cada Campus segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica acerca das distintas atividades institucionais;

III – Planejar e organizar ações, mediante Plano de Trabalho no qual devem constar cronogramas, distribuição de tarefas e previsão de recursos humanos, materiais e operacionais;

IV - Sensibilizar a comunidade para a importância do envolvimento, compromisso e participação nos processos de autoavaliação institucional;

V - elaborar relatórios e pareceres, em corresponsabilidade com o Diretor de Campus, acerca dos resultados de autoavaliação, encaminhando-os ao Núcleo de Pró-Reitoria de Avaliação da UNESPAR para que constituam-se em subsídios ao planejamento estratégico institucional;

VI - Estabelecer estratégias de comunicação/divulgação dos resultados e pareceres da autoavaliação à comunidade acadêmica;

VII - Promover seminários, debates e reuniões, no âmbito dos Campi, a fim de discutir a concepção e o desenvolvimento da avaliação institucional;

VIII - Desenvolver leituras e grupos de estudos entre os membros da CPA, visando tanto ao aprofundamento acerca das políticas de avaliação, quanto à atualização sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;

IX - Assegurar a qualidade e a coerência da autoavaliação institucional, promovendo o seu aperfeiçoamento permanente;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

X - Prestar as informações solicitadas pelos órgãos públicos, referentes à autoavaliação institucional, propondo cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Comissão Nacional de 138 Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e em consonância com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR).

A CPA em atuação foi constituída pela Portaria 165/2015, composta pelos seguintes membros: Lúcia Aparecida Lozano de Souza (campus Campo Mourão) Gislaíne Aparecida Perichero (campus Campo Mourão); Jackelyne Corrêa Veneza (campus Curitiba I); Denise Adriana Bandeira (campus Curitiba II); Fátima Aparecida de Souza Francioli (campus Paranavaí); Neluana Leuz de Oliveira Ferragini (campus Apucarana); Everton José Goldoni Estevan (campus União da Vitória) e Catia Toledo Mendonça (campus Paranaguá).

Os membros da CPA Setoria do Campus Paranaguá foram nomeados pela Portaria nº 034/2015, estando composta por: Manoel Pedro Fogagnoli e Geórgia da Cunha Ben (Centro de Ciências Sociais Aplicadas); Leocilea Aparecida Vieira e Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Centro das Ciências Humanas, Biológicas e da Educação); Walter Guimarães da Silva e Helenice Silva Rocha (Agentes Universitários); José Guilherme de Souza Correa e Ivan Aparecido Hrescok (Sociedade Civil Organizada); e Renata Priscila da Silva e Emmanuel Caetano Lobo Dâmaso de Oliveira Gomes Alves Ferreira (Discente).



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

V CORPO SOCIAL DO CURSO

5.1. CORPO DISCENTE

A UNESPAR entende a importância de promover políticas de democratização do acesso, ingresso e permanência de acadêmicos de graduação e pós-graduação. Por sua característica multicampi e distribuição espacial no Paraná, oportuniza o acesso de estudantes das diferentes regiões do Estado e do também do País.

Ao assumir a perspectiva de que o aluno é um sujeito que se constrói nas relações histórico-sociais e que aprendizagem não se restringe apenas ao saber científico, mas está articulada a um processo que envolve a formação pessoal, cultural e política, a UNESPAR cria a política supracitada, visando referendar seu projeto pedagógico, no qual os alunos são percebidos como protagonistas e partícipes do seu projeto formativo.

Esta proposta compreende os seguintes compromissos:

- I. Assegurar o ingresso através de diferentes instrumentos de seleção considerando a diversidade de cada campus;
- II. Favorecer o desenvolvimento e a expansão das atividades do Serviço de apoio ao estudante;
- III. Apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais;
- IV. Manter os programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- V. Estimular sua participação nos órgãos colegiados;
- VI. Valorizar o trabalho dos representantes de turma;
- VII. Melhorar as condições de segurança à comunidade discente;
- VIII. Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

5.1.1 Formas de Acesso ao Curso

O ingresso de discentes nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná é realizado por meio de processo seletivo vestibular. Em alguns campi já são disponibilizadas cotas sociais para candidatos de comprovada necessidade, e as notas do ENEN são aproveitadas para classificação dos candidatos.

Além do processo seletivo, é possível ingresso por meio de transferência externa obrigatória, e facultativa, quando da existência de vagas e para portadores de diploma de ensino superior, quando houver vagas.

O curso de Administração do Campus de Paranaguá disponibiliza 50% de suas vagas para acesso pelo SISU/ENEN. Em 2015, primeira edição da oferta das vagas, foram selecionados 50 acadêmicos. Já para 2016, com a redução para 80 vagas, 40 delas foram preenchidas pelo SISU/ENEN.

A procura pelo curso de Administração Campus Paranaguá vem se mantendo numa crescente procura pelos egressos do Ensino Médio, chegando, na última edição do vestibular realizado em 2016 a uma concorrência de 10,98 candidatos por vaga, conforme tabela abaixo.

PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

Ano	Relação candidatos/vaga em processos de seleção de ingresso			Relação formandos/ingressantes		
	Inscritos	Vagas ofertadas	Relação candidato/vaga	Discentes ingressantes efetivamente matriculados	Discentes efetivamente formados	Relação formandos/ingressantes
2010	705	100	7,05	100	65	0,65
2011	730	100	7,30	100	61	0,61
2012	755	100	7,55	100	83	0,83
2013	810	100	8,10	100	56	0,56
2014	953	100	9,53	100	76	0,76
2015	511	50	10,22	100	-	-
2016	439	40	10,98	80	-	-



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

5.1.2 Programas de Apoio Pedagógico

Em fase de implementação e regulamentação, os programas de Apoio Pedagógico atuarão no planejamento e execução de ações de apoio voltadas aos acadêmicos, deverá oferecer suporte antes, durante e após o processo seletivo para o ingresso na universidade.

Caracteriza-se também como programa de apoio à permanência e formação estudantil, basear-se-á em questões socioeconômicas e de mérito acadêmico, englobando também as diversas deficiências (física, mental e sensorial) que necessitam de apoio educacional específico.

O apoio socioeconômico destinar-se-á a quem não dispõe de recursos mínimos para sua manutenção na universidade, poderá, entre outros, oferecer: moradia estudantil, bolsa alimentação, auxílio financeiro, Educação Infantil para filhos de estudantes em idade de 0 a 5 anos, auxílio financeiro emergencial para resolução de situações de exceção e auxílio transporte. Esses programas serão implantados gradativamente, de acordo com a disponibilidade orçamentária/financeira e planejamento de cada campus, depois de ouvidas as instâncias de representação estudantil.

Por mérito acadêmico há possibilidade de se conquistar bolsas de pesquisa, extensão ou Iniciação Científica, monitorias ou estágios, seguindo nesse caso os regulamentos, editais e chamadas específicos de cada área. Poderá ainda no decorrer do tempo implantar benefícios tais como: refeições com baixo custo; assistência à saúde e assistência odontológica de acordo com as normas do Sistema de Saúde Pública; atividades físicas, culturais e esportes; projetos de prevenção ao uso de álcool e drogas e outras campanhas de saúde ou esportes que venham a contribuir com a permanência do estudante com qualidade de vida no ensino superior.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

5.1.3 Apoio às Atividades Acadêmicas

A UNESPAR define, em sua legislação interna, a participação estudantil em seus Conselhos Deliberativos e Consultivos, tanto na instância superior de decisão, bem como na instância intermediária, isto é, em seus diferentes campi. A participação estudantil nos Conselhos respeitará sempre a proporcionalidade exigida por lei.

O Regimento Geral da UNESPAR define os órgãos de representação estudantil que são os seguintes: O Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade representativa do conjunto dos estudantes de cada campus; e O Centro Acadêmico (CA), entidade representativa dos estudantes dos respectivos cursos ou unidades.

Atualmente o Diretório Central dos Estudantes 29 de Julho é dirigido por: Alex Vizine (Presidente); Renata Priscila (Vice); Emmanuel Lobo (Diretor Jurídico); Alisson Nascimento (Tesoureiro); e Kethelin Rocha (Secretária).

Já o Centro Acadêmico de Administração conta com a presidência de Rafael Machado e vice Emmanuel Lobo.

5.1.4 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos está em fase de levantamento de dados pelos componentes da Empresa Júnior Ilha do Mel. A proposta é levantamento de todos os formados pelo Campus de Paranaguá do curso de Administração para um cadastro no site da IES. Posteriormente será efetuada uma busca pelos egressos para um cadastro com atualização permanente com o objetivo de incluí-los nas atividades do Departamento promovendo uma formação continuada.

5.2 GESTÃO DO CURSO

A Gestão do Curso segue o Regimento Interno da UNESPAR, sendo definido: **Centro de Área** (Artigo 31, Subseção I da Seção I) que compete: I - aprovar o plano de trabalho do Centro de Áreas e submetê-lo ao Conselho de *Campus*; II - definir, no início de cada exercício financeiro, as prioridades para a aplicação dos recursos



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

orçamentários que lhe forem destinados; III - aprovar a programação e execução das atividades acadêmicas em suas respectivas áreas; IV - elaborar seu regimento, submetendo-o à apreciação e aprovação do

Conselho de *Campus*; V - aprovar os pedidos de licença do pessoal docente em exercício no Centro, em conformidade com a legislação; VI – criar comissões especiais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Centro de Áreas; VII - homologar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre os seus docentes; VIII - acompanhar e avaliar as atividades acadêmica no âmbito do Centro de Áreas; IX - propiciar condições para um adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito do Centro de Áreas; e X - exercer quaisquer outras atribuições no âmbito de sua área de atuação ou por determinação superior.

O Conselho de Centro de Áreas reunir-se-á, obrigatoriamente, uma vez a cada dois (02) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Diretor do Centro de Áreas ou por dois terços (2/3) de seus membros.

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas, ao qual está vinculado o curso de Administração da UNESPAR no Campus de Paranaguá, atualmente está composto por seu presidente, Adilson Anacleto; pelos coordenadores do curso de Administração, Geórgia da Cunha Ben e de Ciências Contábeis, Claudio Nogas e pelo técnico administrativo Evando Coelho Mendes.

Colegiado de Curso (Artigo 32, Subseção II da Seção I) com a competência de: I - aprovar a programação e execução das atividades acadêmicas de seu respectivo Curso ou Programa; II - aprovar os pedidos de licença do pessoal docente em exercício no Curso ou Programa, em conformidade com a legislação; III - aprovar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre os docentes de seu respectivo Curso ou Programa; IV - acompanhar o cumprimento dos planos curriculares e do regime didático do curso; V - propor, aprovar e acompanhar ações para as diversas modalidades de planejamento de ensino do Curso ou Programa; VI - propor, aprovar e acompanhar a atualização dos currículos e práticas pedagógicas



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ

exercidas no Curso ou Programa; VII - promover processos regulares de avaliação dos cursos, dos programas de pósgraduação e do desempenho docente; VIII - propor critérios aos processos de seleção de discentes para o curso ou programa; IX - acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas no âmbito do Curso ou Programa; X - propor ações para um adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito de seu respectivo Curso ou Programa; e VI - exercer quaisquer outras atribuições no âmbito de sua área de atuação ou por determinação superior.

Coordenação de Curso (Artigo 34, Subseção II da Seção I) sendo eleito pelos seus respectivos integrantes para um mandato de dois anos, sendo permitida uma reeleição, com as seguintes atribuições: I - presidir o Colegiado de Curso; II - articular o trabalho dos diferentes professores e a integração entre as disciplinas, visando aos objetivos do Curso e à formação desejada; III - assegurar o cumprimento dos planos curriculares e do regime didático do Curso; IV - participar e colaborar no desenvolvimento e na implementação de instrumentos de avaliação do desempenho de pesquisadores, de programas de pós-graduação e da avaliação institucional; V - propor e acompanhar ações para as diversas modalidades de planejamento de ensino do no Curso; VI - divulgar elenco de disciplinas e número de vagas para outros coordenadores de curso ou programas de pós-graduação, colocando-as à disposição dos interessados para o enriquecimento do conhecimento; VII - articular a execução das políticas de ensino com as Divisões de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura do Campus, bem como com os Coordenadores de cursos e/ou programas de pós-graduação de igual natureza ou de áreas do conhecimento afins; VIII - representar o curso em eventos e reuniões; IX - divulgar as atividades e resultados do curso; e X - cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso.

5.2.1 Coordenação do Curso



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

A atual coordenação do curso é a professora Geórgia da Cunha Ben, eleita para o mandato 2016-2017. Graduada em Administração, Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC; Especialista em Gestão Econômica e Comércio Exterior. Possui graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior; experiência na área de Administração atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública, comércio exterior, administração de materiais, gestão da qualidade e administrativo. Foi Coordenadora do Programa de Especialização em Gestão Empresarial e Sustentabilidade na UNESPAR - Campus Paranaguá no período de 2013-2015. Atua no programa de Extensão Universitária Patronato como Coordenadora Geral do Projeto e como orientadora de área de Administração. A coordenadora conta com regime de trabalho TIDE.

5.2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

5.2.2.1 Composição

O quadro abaixo apresenta a relação de docentes que compõem o NDE do curso de Administração, sendo constituído por professores com titulação *stricto sensu* e dedicação exclusiva ao curso.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Geórgia da Cunha Bem	Administração	Mestre (Doutoranda)	TIDE
Adilson Anacleto	Administração	Doutor	TIDE
Cleverson Molinari Mello	Administração	Mestre Doutorando)	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Administração	Mestre (Doutorando)	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Administração	Doutora	TIDE
Sandro Deretti	Administração	Mestre (Doutorando)	TIDE



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

O atual coordenador do NDE do curso de Administração da UNESPAR Campus Paranaguá é o professor Sebastião Cavalcanti Neto, mestre em Administração; coordenador do Grupo de Pesquisa de Ensino em Administração e avaliador do INEP. Sua indicação ocorreu pela experiência e conhecimento na área.

5.2.2.2 Atuação

Em atendimento aos dispositivos legais o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o curso de Administração do Campus Paranaguá está constituído obedecendo aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES nº 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação stricto sensu e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que os docentes do NDE possam se dedicar de forma plena ao curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC com o propósito de estar sempre atual e moderna a proposta pedagógica do curso.

5.2.2.3 Objetivo Geral

Avaliar o PPC, visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, realizando um diagnóstico constante do curso, identificando problemas e apontando mudanças necessárias, a partir das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

5.2.2.4 Objetivos Específicos

- - Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;
- - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso; e
- - Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

5.3 CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006.

5.3.1 Titulação e Dedicção ao Curso

5.3.1.1 Titulação

O corpo docente é composto por 21 professores, sendo 28,57% de doutores, 42,86% de mestres e 28,57% de especialistas. Portanto, 71,43% dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação	Incidência	Frequência
Doutor	06	28,57%
Mestre	09	42,86%
Especialista	06	28,57%
TOTAL	21	100%

5.3.2.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes com atuação no curso de Administração da UNESPAR Campus Paranaguá, 42,86% contam com Dedicção Exclusiva com a IES; 47,61% com Dedicção Integral e apenas 9,52% com Dedicção Parcial.

71,43% dos docentes com atuação no curso são docentes efetivos da IES, sendo que 28,57% são professores colaboradores.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

NOME	C.P.F.	TITULAÇÃO	RT	VÍNCULO	GRADUAÇÃO
Adilson Anacleto	585.949.229-49	Doutorado	TIDE	Efetivo	Administração
Alessandro Vinicios Schneider	835.763.209-20	Doutorado	T20	Colaborador	Administração
Airton Neubauer Filho	500.254.739-72	Doutorado	TIDE	Efetivo	Administração de Empresas
Antonio Alpendre da Silva	201.220.129-68	Mestrado	TIDE	Efetivo	Administração
Cleverson Molinari Mello (*)	014.951.469-79	Mestrado	TIDE	Efetivo	Administração de Empresas
Elaine Cristina Lopes	270.187.328-24	Doutorado	TIDE	Colaborador	Administração de Empresas
Geórgia da Cunha Bem (*)	019.792.539-19	Mestrado	T40	Efetivo	Administração com habilitação em comércio exterior
Janaina Gabrielle Moreira Campos da Cunha	071.281.719-08	Especialização	T40	Colaborador	Administração com habilitação em gestão portuária
Jefferson Augusto Krainer	768.388.629-72	Mestrado	T40	Colaborador	Direito
Lilian da Silva Dias	058.966.049-71	Graduação	T40	Colaborador	Administração
Nívia Terezinha Lebre Rodrigues	141.386.828-21	Graduação	T40	Colaborador	Administração
Paulo Sérgio Paiva Valentin dos Santos	307.576.579-15	Especialização	T12	Efetivo	Administração
Sandro Valdecir Deretti Lemes (*)	018.633.299-86	Mestrado	TIDE	Efetivo	Administração
Sebastião Cavalcanti Neto (*)	484.964.999-87	Mestrado	TIDE	Efetivo	Administração
Handerson Fabiano Alves	800.730.269-72	Especialização	T40	Efetivo	Ciências Contábeis
Pedro Henrique Martins	316.853.589-34	Especialização	T40	Efetivo	Matemática
Carlos Alberto Reichen de Souza Miranda	097.217.899-68	Mestrado	T40	Efetivo	Ciências Econômicas
Getúlio Antonio Bertelli	391.438.300-30	Doutorado	TIDE	Efetivo	Filosofia
Emérico Arnaldo de Quadros	337.250.399-68	Doutorado	TIDE	Efetivo	Psicologia
Iria Marjori Schubalski Reisdorfer	031.607.789-59	Mestrado	T40	Colaborador	Letras
Reinaldo Rosa	059.037.939-91	Especialização	T40	Efetivo	Matemática

(**) Doutorado em fase de desenvolvimento da tese



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

5.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Desta forma assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O campus Paranaguá da UNESPAR conta com um corpo de técnico-administrativo composto por 20 agentes universitários, sendo que 70% (14 colaboradores) contam com ensino superior completo, sendo 67% com pós graduação *lato sensu* concluídas. 28% dos agentes contam com o ensino médio concluído e 6% estão cursando o ensino superior.

Para auxiliar nas atividades, os agentes universitários contam com um efetivo com 16 estagiários, sendo dois oriundos de cursos profissionalizantes, dois de estudantes do ensino médio e 12 deles do ensino superior.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

VI INFRAESTRUTURA

6.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL

O Campus Paranaguá da UNESPAR conta com duas unidades. Uma sede onde funciona a parte pedagógica e outra a sede administrativa. O curso de Administração é ofertado na sede pedagógica.

**UNESPAR – Campus Paranaguá
SEDE PEDAGÓGICA**

1	Área total do campus	4.480
2	Área construída	4.327,46
3	Salas de aula (33 salas)	2.100
4	Sala de reunião	24,55
5	Programa Bom Negócio Paraná	10,80
6	Brinquedoteca	16,11
7	Laboratório Biológicas	13
8	Sala Pibid	28
9	Sala de Assessoria de Informática	16,5
10	Central de Estágios	35
11	Sala de Arquivo	8,75
12	Sala da Central de Telefonia	10,49
13	Sala de Almoxarifado	14
14	Sala de Manutenção	22,30
15	Sala de Manunetação	22,30
16	Refeitório	13
17	Cozinha	13
15	Sanitários (12 unidades)	26
16	Laboratório de Informática	51
17	Laboratório de Nutrição de Peixes	52
18	Laboratório de Botânica e Bromatologia	52
19	Laboratório de Bioquímica, Microbiologia e Geoprocessamento	52
20	Laboratório de Biologia Marítima	52
21	Laboratório de Línguas	50
22	Laboratório de Educação Matemática	14
23	Biblioteca	233
24	Colegiados de Curso – Sala TIDE (02 salas)	85,67
25	Sala da UNATI	15,89
26	Sala dos Professores	39
27	Arquivo Geral	17,45
28	DCE	75,61
28	Diretório Acadêmico de História	12,88
29	Diretório Acadêmico de Administração	35,84



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

**UNESPAR – Campus Paranaguá
SEDE ADMINISTRATIVA**

1	Recepção
2	Divisão de Pesquisa
3	Central de Informática
4	Banheiros (04)
5	Sala de Protocolo
6	Sala de Arquivos (02 salas)
7	Sala da Assessoria da Direção
8	Sala da Telefonista
9	Sala da vice-direção
10	Sala de reuniões (duas salas)
11	Setor de Recursos Humanos
12	Divisão de Planejamento
13	Divisão Financeira
14	Secretaria Acadêmica
15	Cozinha
16	Salas dos Centros de Área (duas salas)
17	Salas dos Colegiados (08 salas)
18	Sala do CPD

6.2 ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do curso estão disponíveis 08 salas de aula, com espaços compartilhados de dois auditórios, um com capacidade para 80 pessoas e outro para 120. O curso conta também com Laboratório de Informática, Sala da Empresa Júnior Ilha do Mel e do Programa Bom Negócio Paraná, além dos espaços administrativos para utilização dos docentes, Centro de Área, Departamento e NDE.

6.3 BIBLIOTECA

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referencia e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos campi;



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual as obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes; Viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se em fase de informatização e conta com 233 metros quadrados de área construída com um total de 25.000 volumes, 100 exemplares, entre periódicos acadêmicos e científicos e 30 mapas.

6.4 LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante desta concepção a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas 27 para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Administração o campus Paranaguá conta com salas para o Programa Bom Negócio Paraná, Empresa Júnior Ilha do Mel e Laboratório de Informática.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

**ANEXO I – REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
ADMINISTRAÇÃO**



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

ANEXO II – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

ANEXO III – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CAMPUS PARANAGUÁ**

ANEXO IV – REGULAMENTO A BIBLIOTECA